



Projeto Político Pedagógico

Pré Escola Palhacinho Feliz



Ano de 2017, mês de outubro

- Estado: Santa Catarina;
- Município: Itapoá;
- Nome da Escola: Pré Escola Palhacinho Feliz;
- Gestora: Carmelita Garcia
- Endereço: Rua Caracaxá, 339 bairro Itapema do norte;
- Telefone: 3443-2647;
- E-mail: ppalhacinhofeliz@gmail.com ;

HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO E DE SUA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Está sendo elaborado

1. PERFIL E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Ano de 2017, mês de outubro

- Estado: Santa Catarina;
- Município: Itapoá;
- Nome da Escola: Pré Escola Palhacinho Feliz;
- Gestora: Carmelita Garcia
- Endereço: Rua Caracaxá, 339 bairro Itapema do norte;
- Telefone: 3443-2647;
- E-mail: ppalhacinhofeliz@gmail.com ;

Localização:

- Área Urbana

Níveis e modalidades de ensino ministrados na Escola:

- Educação pré Escolar

Dependências escolares e condições de uso:

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO		O QUE ESTÁ INADEQUADO
		ADEQUADO	INADEQUADO	
Salas de aula	05	X		
Cozinha	01	X		
Depósito	01		X	
Banheiro alunos	02	X		
Banheiro professores	02		X	Os professores utilizam um sanitário dentro do banheiro dos

				alunos
Sala de Professores	01		X	É pequena e acomoda a biblioteca
Sala de orientação	Não tem		X	Fica junto a secretaria
Sala de supervisão	Não tem		X	Fica junto a secretaria
Sala de direção	Não tem		X	Fica junto a secretaria
Secretaria			X	Acomoda todas as funções pedagógicas
Pátio coberto		X		
Espaço de areia	X			
Quadra descoberta		X		
Cantos dos pássaros	X			
Horta	X			
Praça do chá	X			

Equipe da escola de acordo com a formação

CARCO/FUNÇÃO	QUANTIDADE	GRAU DE FORMAÇÃO
GESTORA	1	SUPERIOR COMPLETO E PÓS GRADUAÇÃO
SUPERVISORA	1	SUPERIOR COMPLETO E PÓS GRADUAÇÃO
PROFESSORAS REGENTES	4	SUPERIOR COMPLETO E PÓS GRADUAÇÃO
PROFESSORAS DE ARTES	1	SUPERIOR COMPLETO E PÓS GRADUAÇÃO
PROFESSORAS	1	SUPERIOR COMPLETO E PÓS

MOVIMENTO		GRADUAÇÃO
AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	2	ENSINO MÉDIO
AUXILIARE DE SERVIÇOS GERAIS (READAPTADA)	1	ENSINO MÉDIO
READAPTADA	1	ENSINO SUPERIOR E PÓS GRADUAÇÃO

2. CONTEXTO SOCIOCULTURAL NO QUAL A INSTITUIÇÃO SE INSERE

ESTÁ SENDO FEITO O GRÁFICO A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS ENVIADOS PARA OS PAIS

No geral foram enviados aos pais 112 questionários, em alguns nem todas as perguntas foram respondidas.

Analisando os questionários preenchidos podemos afirmar que a maioria das crianças moram com pai e mãe, no entanto, existem crianças que moram somente com a mãe e uma criança que mora com os avós, a média de moradores por domicílio é de quatro pessoas, sendo que a maioria mora em edificações tipo casa.

A renda familiar é provida em média por uma ou duas, no máximo três pessoas, e fica em torno de dois salários mínimos. As mães tem escolaridade na maior parte de ensino médio, assim como, os pais.

Nem todas as famílias seguem uma religião e entre os que seguem, predominam as religiões católica e evangélica.

A maioria das famílias não tem acesso a meios culturais, e as crianças não participam de atividades extracurriculares. O divertimento diário das crianças é com televisão, brinquedos, brincadeiras, passeios e a maioria pratica atividades ao ar livre, a maioria delas costuma brincar com colegas fora do ambiente escolar.

A maioria dos pais respondeu que a preferência musical de seus filhos são músicas infantis. Quanto a programas de TV, a maioria respondeu assistir a desenhos.

As crianças costumam sair do município com seus pais no máximo uma vez por mês, destacando-se aqueles que raramente saem e quando saem é na maior parte a passeio.

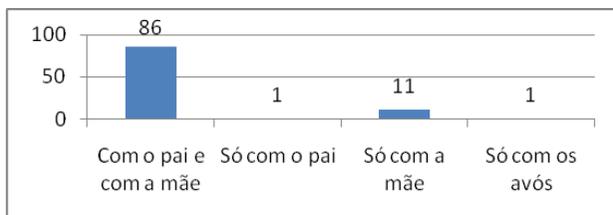
A maioria das crianças tem rotina pré definida em casa, no entanto, não participam junto da família de alguma tradição familiar. Os horários de dormir ficam entre 21:00 e 22:00, no entanto, quase um terço revela que as crianças dormem após as 22 horas.

Tabulação de dados da pesquisa sociocultural

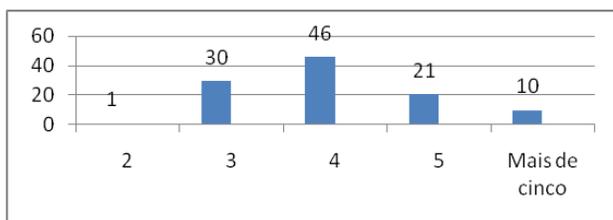
Geral

Questionário

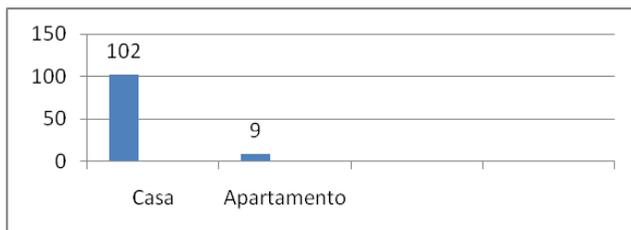
1- Com quem mora a criança?



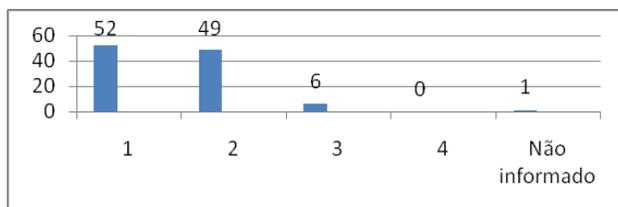
2- Quantidade de pessoas por residência?



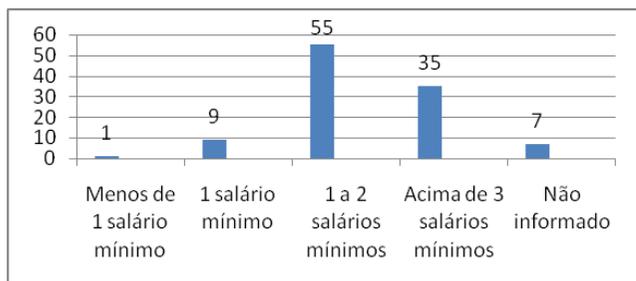
3- Tipo de construção em que mora a criança?



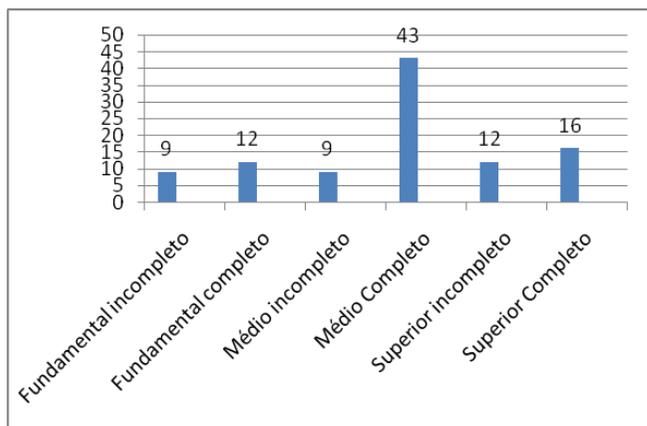
4- Quantas pessoas da casa trabalham fora?



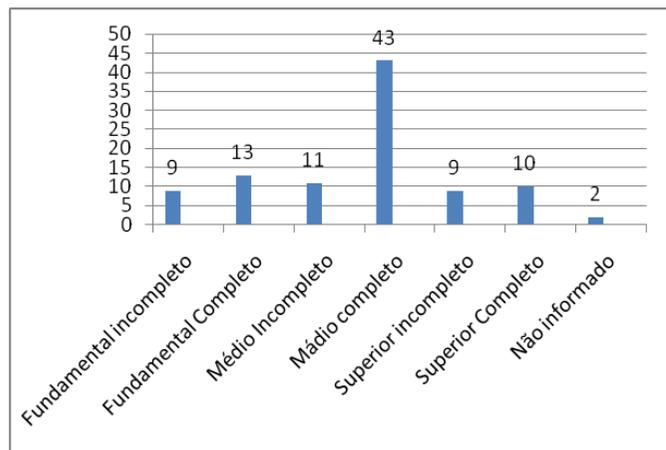
5- Qual a renda familiar?



6- Nível de escolaridade da mãe



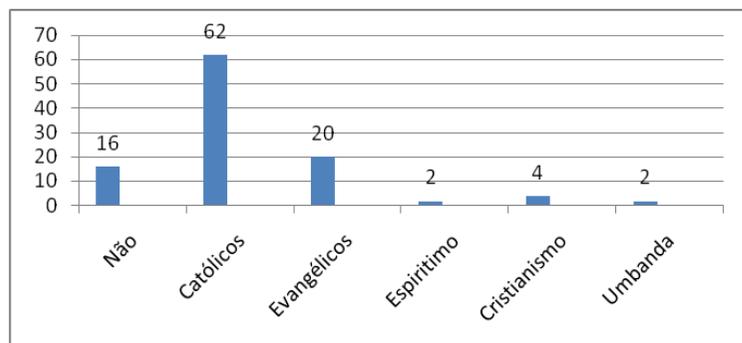
7- Nível de escolaridade do pai



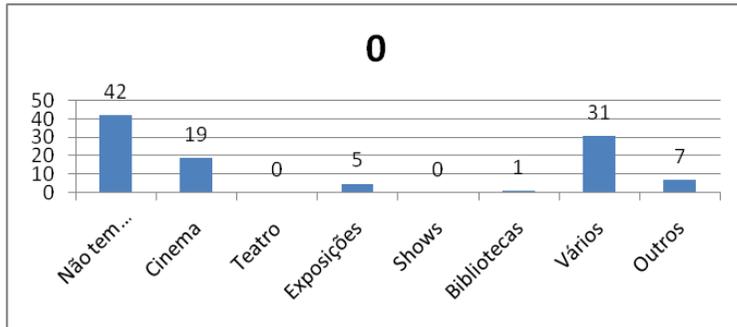
8- Nível de escolaridade dos responsáveis

Nesta turma não houveram dados necessários a esta pergunta

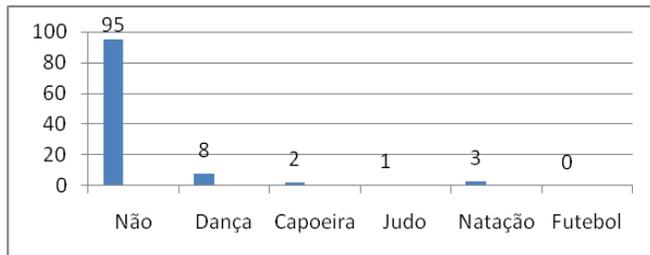
9- Seguem alguma religião? Qual?



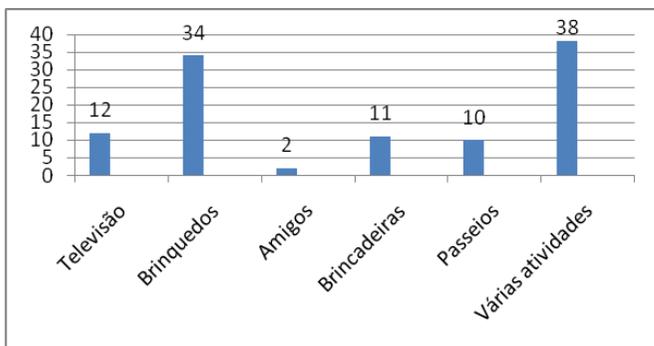
10-Atividades culturais que a família tem acesso:



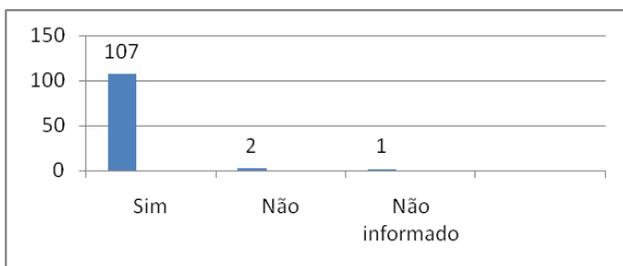
11-A criança pratica alguma atividade extra curricular como escolas de esportes, dança? Qual?



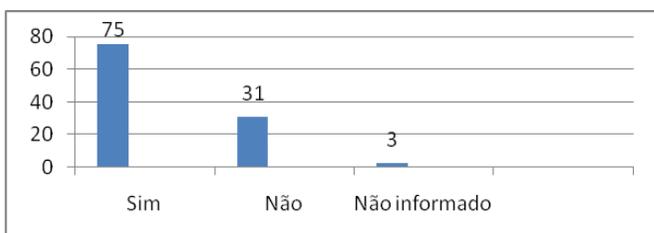
12-Divertimento diário das crianças? O que a criança faz nos momentos em que não está na escola?



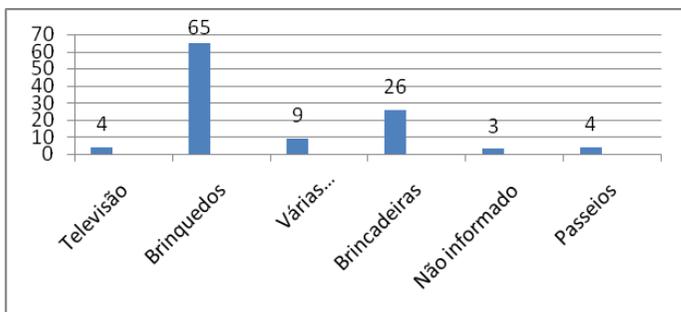
13-A criança pratica atividades ao ar livre como brincar na praça, na praia, andar de bicicleta, outras?



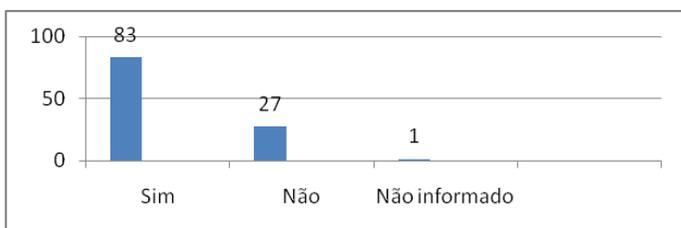
14-A criança costuma visitar ou ser visitada por colegas para brincar?



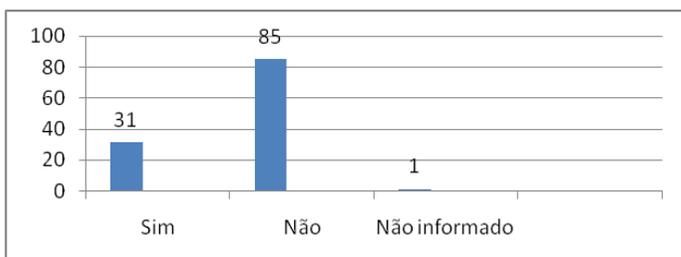
15-Qual a atividade ou brincadeira preferida da criança? Com que frequência realiza essa atividade?



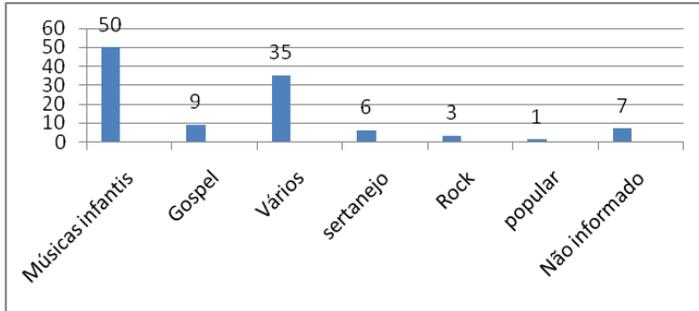
16-A criança tem uma rotina pré definida em casa?



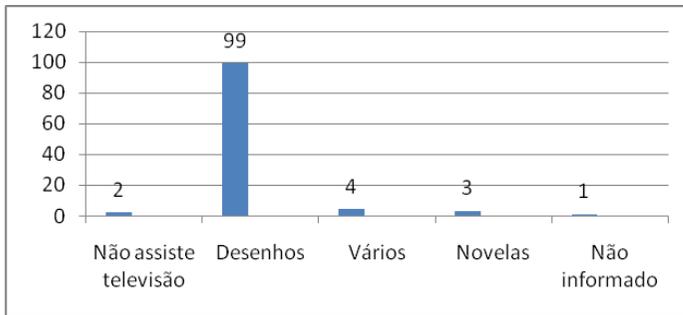
17-A família participa de algum movimento tradicionalista ou cultiva alguma tradição familiar?



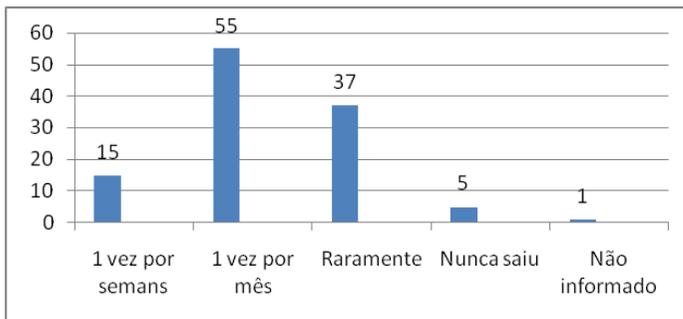
18-Opção musical das crianças?



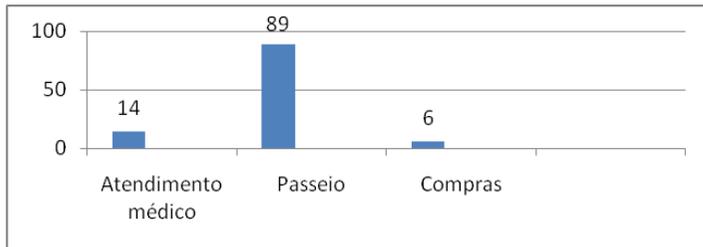
19-Quais programas a criança assiste na televisão?



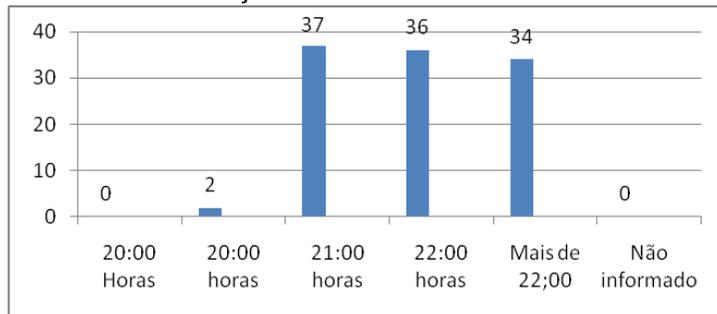
20-Com que frequência a criança costuma sair de Itapoá?



21-Quando a criança viaja, qual o principal motivo?



22- Que horário a criança costuma ir dormir?



Faltou pegar o resumo

4- CONCEPÇÕES NORTEADORAS DO TRABALHO

Concepção de criança: um ser histórico, produtor de cultura, sendo ela o (centro do planejamento) uma criança forte, **pensante, atuante, que é capaz, crítica que constrói o conhecimento**, curiosa, pesquisadora, questionadora, que aprenda

brincando e que viva experiências estéticas e culturais, no pátio, quintais, praças, bosque e praias e outros ambientes, interagindo com adultos e crianças de diferentes idades, que aprendam coisas que lhes são muito significativas construindo assim as culturas infantis e que seja feliz, considerando que: “ Cada criança apresenta um ritmo e uma forma própria de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções e curiosidade, e elabora um modo próprio de agir nas diversas situações que vivencia...(BRASIL, pg.86, 2013)

- **Concepção de professor:** um professor mediador, que incentive a solidariedade, observador, registra, faz reflexões da sua prática, que tenha sensibilidade e delicadeza no trato com cada criança, que incentive a explorar e a pesquisar, incentive os valores das diferenças, que busque se desenvolver como pessoa e como profissional, que brinque, conte histórias, converse, incentive o cuidado com o meio em que vive e o respeito com todas as formas de vida, segundo Faria.pg.37:

“Nessa construção é fundamental que o(a) professor(a) parta sempre dos direitos, das necessidades e dos interesses das crianças, procurando ouvi-las sempre e cada vez mais e estando atento a todas as suas formas de manifestação, em

todos os momentos do seu cotidiano, buscando conhecê-las melhor.”

- **Concepção de instituição:** Que nossa escola enquanto instituição de educação infantil, promova o compartilhamento e troca de experiências, que brinquem juntos, que promova uma rotina com situações agradáveis, estimulantes, que desafiem as crianças sem ameaçar sua autoestima ou promover competitividade.

“ Cabe às instituições de Educação infantil assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizar suas produções, individuais e coletivas, e trabalhar pela conquista por elas da autonomia para a escolha de brincadeiras e de atividades e para a realização de cuidados pessoais diários. Tai instituições devem proporcionar às crianças oportunidades para ampliarem as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais e a construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças. ”(pg.87, BRASIL, 2013)

5- FINALIDADE E OBJETIVOS

“ O atendimento ao direito da criança na sua integralidade requer o cumprimento do dever do Estado com a garantia de uma experiência educativa com qualidade a todas as crianças na Educação Infantil.” (BRASIL, pg.91,2013)

Nosso trabalho é desenvolvido através de encaminhamentos que promovam a apropriação de fato do conhecimento, desencadeando relações entre o que já sabe e o novo, que construa uma memória visual ampliando a visão de mundo, por meio de experimentações e explorações em vários contextos de aprendizagem, da autonomia, da pesquisa e aprendizagem significativa.

Acreditamos que o professor tem o papel de criar oportunidades, através de práticas e experiências, que instigue à criança uma atitude ativa e reflexiva, aprendendo e aprendendo a aprender, interagindo com a natureza e o meio em que ela vive.

Para tanto a apresentação de situações problematizadoras deve fazer parte da dinâmica contínua no espaço escolar e na comunidade, mobilizando o já conhecido pela criança para encontrar as soluções .

Queremos que os encaminhamentos busquem desenvolver nas crianças atitudes autônomas, representadas pela capacidade de pensar por si mesmas, de forma confiante, e justificando sua compreensão através da explicitação do caminho percorrido.

Neste sentido o professor deve propor contextos de aprendizagem para que a criança se aproprie do conhecimento, sempre fazendo conexões necessárias para novas aprendizagens.

Achamos fundamental também o reconhecimento e o respeito ao outro e o fortalecimento da parceria com a família. (P 17ª 19 RCNei) Dessa forma, a aprendizagem acontece de forma cooperativa e colaborativa.

6- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO, QUE ABRANGE:

a) O currículo;

Proposta curricular do município de itapoá

- colocar nas metodologias de trabalho- tecnologia, de que forma é utilizado?

FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL – IDENTIDADE E AUTONOMIA

OBJETIVOS¹

¹Fonte: RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 2, pg 27.

- **Ter uma imagem positiva de si, ampliando a sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas;**
- **Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos com reciprocidade;**
- **Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;**
- **Brincar;**
- **Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência;**
- **Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe.**

FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL – IDENTIDADE E AUTONOMIA

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

Expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades, desejos, sentimentos em situações cotidianas.

I

T

T

Iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano, pedindo ajuda se necessário.

I/ T

T

T

Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação

I

T

T

Participação em situações de brincadeira nas quais as crianças escolham os parceiros, os objetos, os temas, o espaço e as personagens.

I/ T

T

T

Participação de meninos e meninas igualmente em brincadeiras de futebol, casinha, pular corda, etc.

I/ T

T

T

Valorização do diálogo como uma forma de lidar com os conflitos.

I/ T

T

T

Participação na realização de pequenas tarefas do cotidiano, que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.

I/ T

T

T

Respeito às características pessoais relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura, etc.

I/ T

T

T

Valorização da limpeza e aparência pessoal.

I/ T

T

T

Respeito e valorização da cultura de seu grupo de origem e de outros grupos.

I/ T

T

T

Conhecimento, respeito e utilização de algumas regras elementares de convívio social.

I/ T

T

T

Participação em situações que envolvem a combinação de algumas regras de convivência em grupo e aquelas referentes ao uso dos materiais e do espaço, quando isso for pertinente.

I/ T

T

T

Valorização dos cuidados com os materiais de uso individual e coletivo.

I/ T

T

C

Procedimentos relacionados à alimentação e a higiene das mãos, cuidado e limpeza pessoal das

I/ T

T

C

várias partes do corpo.

Utilização adequada dos sanitários.

Identificação de situações de risco no seu ambiente mais próximo.

Procedimentos básicos de prevenção a acidentes e auto-cuidado.

I/ T	T	C
I/ T	T	T
I/ T	T	T

CONHECIMENTO DE MUNDO – LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

OBJETIVOS²

- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas;
- Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de texto e da vivência de diversas situações nas quais seu uso se faça necessário;
- Escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor;
- Interessar-se por escrever palavras e textos ainda que não de forma convencional;
- Reconhecimento do seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Escolha de livros para leitura e apreciação.

²Fonte: RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 3, pg. 131.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

GÊNEROS TEXTUAIS PARA ATIVIDADES DE LEITURA

	J I	J II	J III
Lista	I	I/T	T
Parlenda	I	T	T
Trava-língua	I	I	T
Música	I	T	T
Piadas		I	T
Bilhete	I	T	T
Receitas	I	T	T
Carta	I	T	T
Conto de fadas	I	T	T
Fábula	I	T	T
Lendas	I	I	T
Reportagens	I	T	T
Notícias	I	T	T
Textos instrucionais	I	I	T
Avisos	I	T	T
Cartaz	I	I	T
Textos normativos (direitos da criança, regras do grupo)	I	T	T

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

GÊNEROS TEXTUAIS PARA ATIVIDADES DE ESCRITA (O professor como escriba)

- Lista**
- Parlenda (completar lacunas do texto)**
- Bilhete (o professor como escriba)**
- Carta (o professor como escriba)**
- Convite (o professor como escriba)**
- Cartaz (o professor como escriba)**
- Texto normativo - regras do grupo (o professor como escriba)**

	J I	J II	J III
Lista	I	I/T	T
Parlenda (completar lacunas do texto)	I	I/T	T
Bilhete (o professor como escriba)	I	T	T
Carta (o professor como escriba)	I	T	T
Convite (o professor como escriba)	I	T	T
Cartaz (o professor como escriba)	I	T	T
Texto normativo - regras do grupo (o professor como escriba)	I	T	T

LINGUAGEM ORAL

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

- Elaboração de perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos de que participa**
- Participação em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas idéias e pontos de vista**
- Expressão de seus desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral**
- Participação e interação no momento da leitura de histórias**
- Interação com a oralidade por meio da convivência com diversos gêneros textuais**
- Ampliação do vocabulário por meio da interação com o grupo através da rodinha de conversa, e relatos de experiências vividas**
- Reprodução oral de jogos verbais como: trava-línguas, parlendas, adivinhas, poemas e canções observando a entonação e o ritmo**
- Relato de experiências vividas narrando os fatos em seqüência temporal e causal (rodinha de**

	J I	J II	J III
Elaboração de perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos de que participa	I	T	T
Participação em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas idéias e pontos de vista	I	T	T
Expressão de seus desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral	I/T	T	T
Participação e interação no momento da leitura de histórias	I/T	T	T
Interação com a oralidade por meio da convivência com diversos gêneros textuais	I/T	T	T
Ampliação do vocabulário por meio da interação com o grupo através da rodinha de conversa, e relatos de experiências vividas	I/T	T	T
Reprodução oral de jogos verbais como: trava-línguas, parlendas, adivinhas, poemas e canções observando a entonação e o ritmo	I/T	T	T
Relato de experiências vividas narrando os fatos em seqüência temporal e causal (rodinha de	I/T	T	T

Respeito pela produção própria e alheia

Repetição de palavras ou expressões literais do texto original

Reconhecimento das diferenças entre modos de falar e modos de escrever

Identificação das letras do alfabeto nas tentativas de escrita

Leitura e escrita de palavras do seu cotidiano – professor como escriba

I/T	T	T
I	T	T
I	T	T
I	T	T
T	T	T

PRÁTICAS DE LEITURA

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I J II J III

Participação nas situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros

Participação em situações de leitura em que as crianças leiam ainda que não o façam de maneira convencional

Situações em que as crianças estabeleçam relações entre o que é falado e o que está escrito (embora ainda não saibam ler convencionalmente)

Exploração da literatura infantil como fonte de identificação simbólica de prazer e entretenimento

I	T	T
I	T	T
	I/T	T
I/T	T	T

CONHECIMENTO DE MUNDO – MATEMÁTICA

OBJETIVOS³

- Reconhecimento e valorização dos números, das operações numéricas, das contagens orais e das noções espaciais como ferramentas necessárias no cotidiano;
- Comunicação de idéias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema relativas a quantidades, espaço físico e medida, fazendo uso da linguagem oral e matemática;
- Desenvolvimento da auto-confiança nas estratégias e nas suas capacidades para lidar com situações matemáticas novas, fazendo uso dos conhecimentos prévios de que dispõe.

³Fonte: RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 3, pg. 215.

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

NÚMEROS, SISTEMA DE NUMERAÇÃO E OPERAÇÕES

Comparação das formas de contar que o homem utilizou ao longo da história

I/ T T

Percepção da importância do número/ numeral no cotidiano, identificando sua utilização em diferentes contextos

I T T

Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade

I T T

Manipulação de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasar, encaixar, etc.

I/ T T C

Utilização de critérios próprios para agrupar elementos de acordo com uma ou mais semelhanças percebidas – classificação

I T T

Ordenação dos elementos de uma classe, a partir de uma ou mais diferenças percebidas (maior que, mais pesado que, etc) – seriação

I T T

Utilização de diferentes estratégias de registro de quantificação de elementos de uma coleção - utilização do numeral (algarismo) como uma forma de escrever a quantidade

I T T

Comparação de escritas numéricas, identificando algumas regularidades

I/ T T

Identificação da posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e

I/ T T

antecessor

Relações entre quantidades considerando: mais/ menos, ordem crescente/ decrescente, sucessor/ antecessor

Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas

Resolução de situações problema, utilizando o raciocínio lógico-matemático

Utilização do desenho para representar as estratégias utilizadas para a resolução de uma situação problema

Composição da dezena

Noções de dúzia e meia dúzia

Reconhecimento dos pares de objetos

Noções de possibilidades operatórias de adição, subtração, multiplicação e divisão vivenciadas em situações contextualizadas e com material concreto.

Manipulação de materiais concretos e participação em jogos para conhecimento do nosso sistema de numeração decimal.

I/ T	T
I	T
I	T
I	T
I	T
I	T
I	T
I	T

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

GRANDEZAS E MEDIDAS

Exploração de diferentes procedimentos para comparar grandezas (grande/ pequeno;comprido/ curto; longe/ perto; muito/ pouco; quente/ frio, etc)

I

T

T

Utilização em situações cotidianas de sistemas de medida criados a partir de estratégias/ recursos não convencionais

I

T

Percepção das medidas convencionais (sociais) para pesar, medir comprimentos (passos, palmos, barbante), avaliar volumes, registrar o tempo (calendários) e unificar padrões de negociação (dinheiro) como medidas-padrão (experiências com dinheiro)

I

T

T

Reconhecimento de cédulas e moedas utilizadas no país (sistema monetário)

I

T

Percebe a necessidade da medida monetária nas situações de “trocas” vivenciadas em sala de aula e no dia-a-dia

I

T

Construção da noção de tempo a partir de vivências e atividades propostas (seqüência temporal: início,meio, fim); (seqüência causal: causa, efeito); (noção de duração); (instrumentos para marcação do tempo)

I

T

Participação em situações que estimulem associações, inversões, comparações (pesado/ leve, alto/ baixo, etc) e ações reversíveis na construção das noções de conservação. (massa e líquido)

I

T

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

ESPAÇO E FORMA

Observação de semelhanças e diferenças entre as figuras geométricas

I

T

T

Explicitação e/ ou representação da posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerem necessário essa ação (espaços externos e internos, limites, etc)

I

T

T

Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos

I

T

T

Representação de objetos contidos no espaço

I

T

Identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço

I

T

Descrição e representação de pequenos percursos e trajetos, observando pontos de referência

I

T

Representações bidimensionais e tridimensionais de objetos (percebe que as dobraduras em papel - origami – modificam o espaço bidimensional)

I

T

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

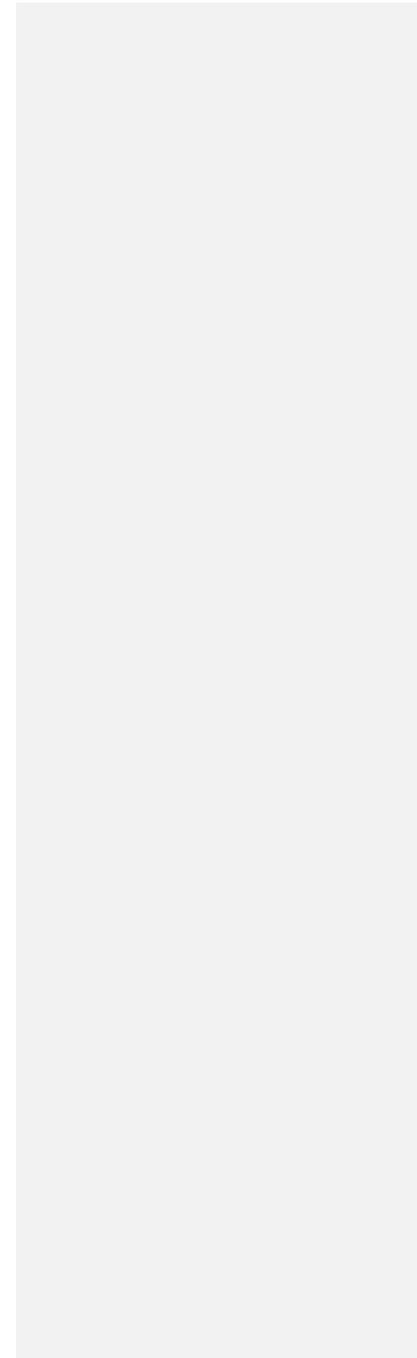
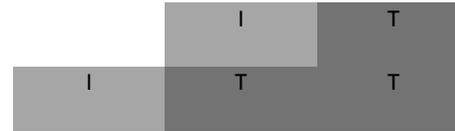
J II

J III

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Representações de informações através de legendas

Leitura e representações gráficas em diferentes situações do cotidiano



CONHECIMENTO DE MUNDO – NATUREZA E SOCIEDADE

OBJETIVOS⁴

- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando idéias;
- Estabelecimento de relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;
- Estabelecimento de algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana.

⁴Fonte: RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 3, pg. 175.

NATUREZA E SOCIEDADE

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS E SEU MODO DE SER, VIVER E TRABALHAR

Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos

I

T

T

Reconhecimento da existência das regras sociais de convivência (casa, rua, escola, comunidade próxima)

I

T

T

Reconhecimento das características que identificam seu grupo social (linguagem, moradia, meios de locomoção, vestuário, lazer, hábitos alimentares, brincadeiras, jogos e músicas)

I

T

T

Identificação das relações de parentesco na sua família

I

T

T

Conhecimento de modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado

I

T

Conhecimento do próprio corpo através da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas

I

T

T

Identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio dentro e fora da instituição (pai, mãe, irmãos, tios, avós, diretora, supervisora, orientadora, professora, etc)

I

T

T

Identificação e valorização das múltiplas formas de trabalho – a partir das suas vivências em casa (profissão dos pais), escola e/ ou comunidade

I

T

T

Valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural

I

T

T

Valorização de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos

I

T

T

Percepção da existência de sinais, símbolos, signos e códigos necessários à organização social (sinais de trânsito, mapas, etc)

I	T	T
---	---	---

NATUREZA E SOCIEDADE

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I	J II	J III
-----	------	-------

OS LUGARES E AS PAISAGENS

Observação da paisagem local (rios, vegetação, construções, florestas, campos, dunas, açudes, mar, montanhas, etc)

I	T	T
---	---	---

Valorização da água para preservação da vida

I	T	T
---	---	---

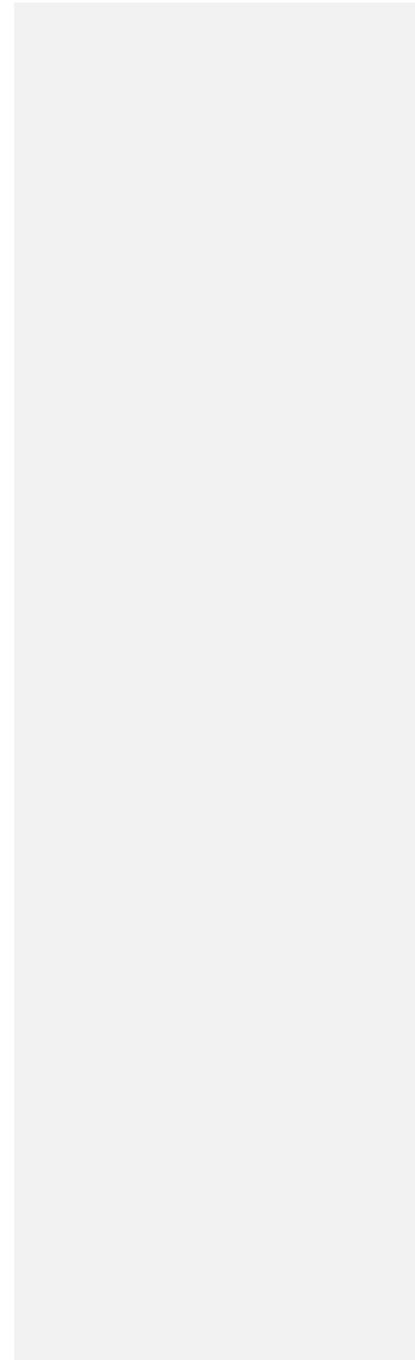
Utilização com ajuda de adultos, de fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo (antigo/ moderno)

	I/ T	T
--	------	---

Valorização de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente (cuidados com os materiais de uso coletivo)

I	T	T
---	---	---

NATUREZA E SOCIEDADE



Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

OBJETOS E PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO

Participação em atividades que envolvam processos de confecção de objetos

I

T

T

Reconhecimento de algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais

I

T

Cuidados no uso de objetos do cotidiano, relacionados à segurança e prevenção de acidentes, e à sua conservação

I

T

T

Percepção do papel dos instrumentos da tecnologia dos meios de comunicação no seu cotidiano (instrumentos criados pelo ser humano para comunicação), (percepção de como a informação é recebida: auditiva, visual e audiovisual)

I

T

NATUREZA E SOCIEDADE

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

OS SERES VIVOS

Estabelecimento de algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais

I/ T

T

T

Identificação dos seres vivos que convivem no seu cotidiano

I/ T

T

T

Conhecimento dos cuidados básicos de pequenos animais e vegetais por meio de sua criação e cultivo

I/ T

T

T

Conhecimento de algumas espécies da fauna e da flora brasileira e mundial

I

T

T

Percepção dos cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente

Valorização da vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas

Percepção dos cuidados com o corpo, à prevenção de acidentes e à saúde de forma geral

Valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo

(água tratada, saneamento básico, etc)

Percepção que a produção de resíduos (lixo) é um problema de todas as pessoas

Compreensão do reaproveitamento de materiais de sucata como forma de diminuir a quantidade de lixo

I/ T	T	T
I/ T	T	T
I/ T	T	T
I	T	T
I/ T	T	T
I/ T	T	T

NATUREZA E SOCIEDADE

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

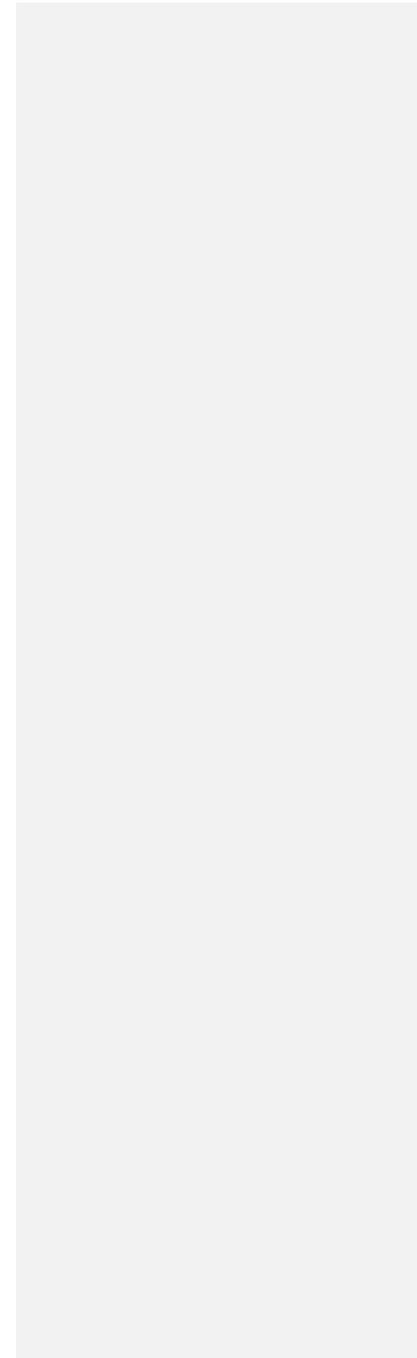
J III

OS FENÔMENOS DA NATUREZA

Estabelecimento de relações e diferenças entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuvas, secas, etc) e as formas de vida dos grupos sócias que ali vivem

Participação em diferentes atividades envolvendo a observação e a pesquisa sobre a ação de luz, calor, som, força e movimento (astronomia)

I	T
I	T



CONHECIMENTO DE MUNDO – MOVIMENTO

OBJETIVOS⁵

- **Ampliação das possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;**
- **Exploração de diferentes qualidade e dinâmicas do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, desenvolvendo o conhecimento gradativo dos limites e potencialidades do seu corpo;**
- **Controle gradativo do próprio movimento e aperfeiçoamento dos recursos de deslocamento ajustando as habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;**
- **Utilização dos movimentos de preensão, encaixe, lançamentos, etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos;**
- **Apropriação progressiva da imagem global do seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos, desenvolvendo cada vez mais a atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo;**
- **Exploração de atividades psicomotoras para o desenvolvimento da coordenação dinâmica global, da consciência de sua dominância lateral e do próprio corpo.**

⁵Fonte: RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 3, pg. 27.

MOVIMENTO

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

EXPRESSIVIDADE

Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras

I

T

T

Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos

I

T

T

Valorização e ampliação das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades de dança

I

T

T

Percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo

I

T

T

MOVIMENTO

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

PSICOMOTRICIDADE

Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiando na planta dos pés com e sem ajuda, etc.

I/ T

T

C

Aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a preensão, o encaixe, o traçado no desenho, o lançamento, etc., por meio da experimentação e utilização de suas habilidades manuais em diversas situações cotidianas.

I/ T

T

C

Participação em brincadeiras e jogos que envolvem correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar, etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento.

I/ T

T

C

Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras das quais participa.

Participação em atividades e brincadeiras que desenvolvam a coordenação motora ampla.

Participação em atividades e brincadeiras que desenvolvam a coordenação motora fina.

Participação em atividades e brincadeiras que desenvolvam a lateralidade.

Participação em atividades e brincadeiras que desenvolvam a percepção musical.

Participação em atividades e brincadeiras que desenvolvam a percepção olfativa.

Participação em atividades e brincadeiras que desenvolvam a percepção gustativa.

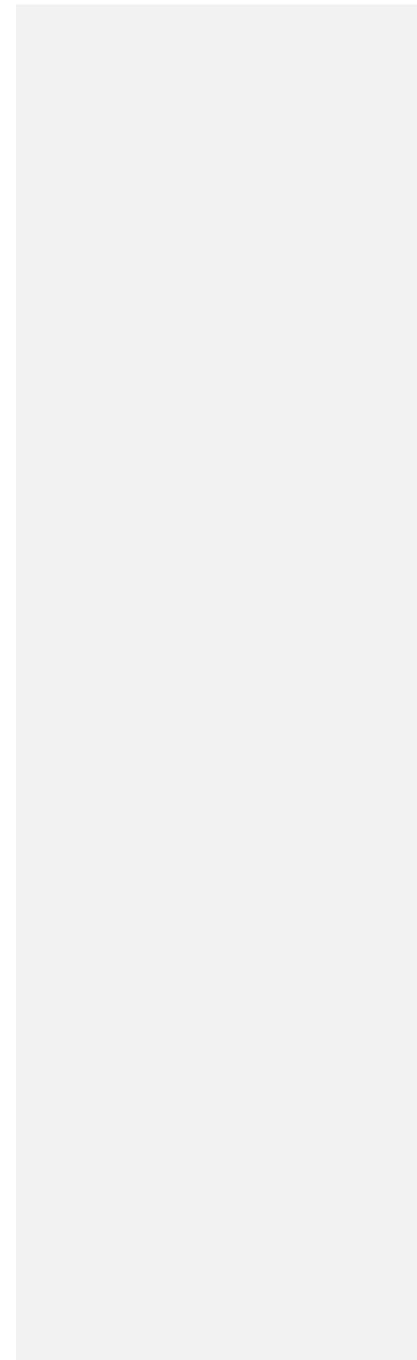
Participação em atividades e brincadeiras que desenvolvam a percepção espacial.

Participação em atividades e brincadeiras que desenvolvam a percepção temporal.

Participação em atividades e brincadeiras que desenvolvam a percepção corporal.

Apropriação progressiva da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos, desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

I	T	T
I	T	T
I	T	T
I	T	T
I	T	T
I	T	T
I	T	T
I	T	T
I	T	T
I	T	T
I	T	T



CONHECIMENTO DE MUNDO – ARTES

OBJETIVOS⁶

- Desenvolvimento do interesse pelas próprias produções, e pela produção de outras crianças, além das diversas obras artísticas regionais, nacionais ou internacionais com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento de mundo e de cultura;
- Desenvolvimento do fazer artístico, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção;
- Desenvolvimento do gosto e do cuidado pelo processo de produção e criação;
- Desenvolvimento da apreciação estética das obras de arte, fazendo leitura e releituras das mesmas.

⁶Fonte: RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 3, pg. 95.

ARTES VISUAIS

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

FAZER ARTÍSTICO

Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura, etc.

I/ T T T

Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, recortar, modelar, etc.

I T C

Exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico.

I T T

Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.

I T T

Organização e cuidado com os materiais no espaço físico da sala.

I T T

Respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo.

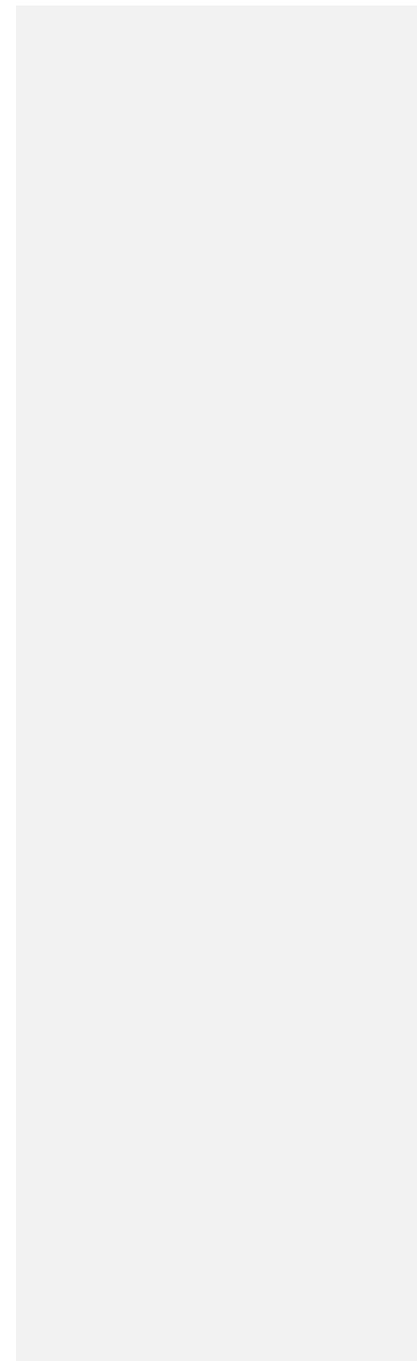
I/ T T T

Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.

I/ T T T

Realização de releitura de obras de arte.

I T T



ARTES VISUAIS

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

APRECIÇÃO

Conhecimento da diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema, etc.

I

T

T

Apreciação das suas produções e das dos outros, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica.

I

T

T

Observação dos elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contrastes, luz, texturas.

I

T

T

Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos.

I

T

T

Apreciação das Artes Visuais e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.

I

T

T

CONHECIMENTO DE MUNDO – MÚSICA

OBJETIVOS⁷

- Exploração e identificação de elementos da música para expressão, interação e ampliação do conhecimento de mundo;
- Percepção e expressão de sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais;
- Desenvolvimento da apreciação por diversos gêneros e estilos musicais;
- Desenvolvimento do fazer musical, explorando a criatividade na confecção de instrumentos de percussão para composição e improvisação;
- Conhecimento das características dos sons: timbre, intensidade, altura e duração.

⁷Fonte: RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 3, pg. 55.

MÚSICA

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

J I

J II

J III

APRECIÇÃO MUSICAL

Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

I/ T

T

T

Reconhecimento de elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. (a forma).

I/ T

T

T

Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical.

I

T

T

MÚSICA

Conhecimentos, procedimentos e atitudes

FAZER MUSICAL

Imitação com o próprio corpo de sons e ritmos externos.

Reconhecimento e utilização expressiva, em contextos musicais das diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura (graves ou agudos); duração (curtos ou longos); intensidade (fracos ou fortes) e timbre (característica que distingue e “personaliza” cada som).

Reconhecimento e utilização das variações de velocidade e densidade na organização e realização de algumas produções musicais.

Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ ou a improvisação musical.

Criar um repertório de canções para desenvolver a memória musical.

Improvisação de composições com uso de instrumentos musicais.

Acompanhamento com ritmo de um trecho musical cantado ou tocado, com auxílio de instrumentos de percussão.

J I

J II

J III

I/ T	T	T
	I	T
	I	T
I	T	T
I/ T	T	T
I/ T	T	T
I/ T	T	T

b) Os tempos;

Roda

A Roda é o centro das atenções.

Dentro dela:

Ocorrem brincadeiras, conversas, leitura da agenda de recados, idéias para pesquisas, combinados, chamada, calendário, agenda do dia (estabelecimento da rotina do dia, que é feita em quadro de pregas), pesquisas e registros. Na roda também são propostos projetos para os alunos e conforme o interesse, este é direcionado.

EXPLICAÇÃO DAS ATIVIDADES DA RODA

A **chamada**: Funciona com quadro de pregas, os cartões com os nomes das crianças tem uma figura para associação que é escolhida por eles no início do ano, a chamada tem como objetivos, trabalhar a socialização, interação com os colegas, apropriação da escrita do nome(do seu e do outro).

A chamada deve ser trabalhada todos os dias, através de brincadeiras e músicas.

Leitura das agendas dos alunos:

A leitura das agendas tem o objetivo de estimular a socialização e interação, bem como e principalmente a expressão oral.

A professora no início do ano conversa com os pais para que escrevam alguma novidade ou particularidade do cotidiano do filho fora da escola, a agenda é lida na roda e a professora estimula as crianças a comentarem o que os pais falaram, desta forma também unindo a turma.

Combinados: Os combinados são trabalhados todos os dias, são lembrados os combinados que se constrói com os alunos desde o início do ano e também os combinados para ser uma boa convivência na sala de aula, no entanto o principal objetivo deste momento é fazer combinados referentes ao que se pretende fazer naquele dia. Os combinados são lembrados sempre que se faz necessário.

Calendário: O calendário funciona de diferentes maneiras.

Para as crianças de 3 anos usamos cartões, nos quais contém: o dia da semana, nome de algo significativo para marcar aquele dia e um desenho ou figura para representar, exemplo: segunda-feira dia da novidade,

terça-feira dia de recreação, quarta-feira dia do brinquedo, quinta-feira dia da fantasia e assim por diante conforme a turma.

Para as crianças de 4 e 5 anos usamos o calendário horizontal, pois é mais fácil para visualizar a seqüencial dos dias.

São trabalhados através do calendário conteúdos como: Linguagem matemática, oral e escrita. A professora através neste momento faz questionamentos com as crianças a respeito dos dias e datas, refletindo sobre presente, passado e futuro, as crianças marcam os dias que se passaram e os que ainda estão por vir, sinalizando datas importantes para eles e usando como referência para fazer contagem e registro.

Agenda do dia

É feita através do quadro de pregas com cartões contendo as atividades de rotina. Neste momento a professora constrói com os alunos a agenda do dia, ou seja, estabelece com eles como será o período de aula, colocando os cartões no quadro de pregas na sequência para que as crianças saibam o que vai acontecer e o que têm que fazer.

Conversas: É muito importante, É neste momento de conversas que a professora percebe o interesse da turma, curiosidades e é também uma chance de conhecer o aluno.

Pesquisas: Tem o objetivo de sanar curiosidades, mas acima de tudo, para incentivar o gosto pelo conhecimento e pela descoberta. Através das pesquisas na roda se aborda muitos assuntos pertinentes ao que está interessando no momento para os alunos, pode estar relacionado a algum projeto ou apenas ao interesse dos alunos por alguma coisa.

Registros: é o momento em que se registra o que foi pesquisado e descoberto, é feito coletivamente.

A roda é planejada pela professora e as atividades são divididas durante a semana, são reservados os dias nos quais se dá ênfase em alguma atividade específica.

Atividade (momento em que se reforça a pesquisa ou projeto)

Higiene (objetivo de ensinar as crianças a importância de lavar as mãos antes de comer, bem como trabalha a questão da autonomia, neste caso, para a quantidade de sabão que deve ser utilizada, como deve ser esfregada as mãos para que fiquem bem limpas, a quantidade de papel necessária para enxugar sem fazer exageros)

Lanche (é o momento em que a professora trabalha a autonomia dos alunos no sentido de pegar o alimento sozinho e comer, é também um momento de interação com os alunos de outras turmas.

Recreio (momento de interação com outras turmas no parque ou no pátio)

Higiene (momento em que as crianças retornam do recreio e escovam os dentes, a professora acompanha com o objetivo de ensinar as crianças a importância da escovação, trabalhando a autonomia para utilizar o creme dental e a escova, bem como, cuidar dos seus pertences)

Biblioteca (momento em que as crianças fazem a leitura, manuseiam livros de diferentes gêneros, a professora neste momento também é leitora, não é contadora)

História (MOMENTO DE PRAZER)

Parque ou pátio (todos os dias, conforme o que é planejado pela professora ou combinado com os alunos, momentos em que se brinca, ou nos brinquedos do parque, na areia com baldes, cabanas, invencionices, ou no pátio com brinquedos, enfim, momentos em que o professor pode deixar a imaginação fluir e aproveitar para brincar com os alunos. É também um momento de observação das relações dos alunos, bem como do seu desenvolvimento.

Brincadeiras (parque ou pátio, ou sala)

Aulas especiais (que entram na rotina conforme o dia)

Massinha(é dada todos os dias 10 ou 15 min antes de terminar a aula para que as crianças se acalmem e aguardem seus pais, também é usada no período de adaptação com o objetivo de fazer com que a criança perceba que quando vai brincar de massinha é porque está próximo de sua mãe ou pai chegar, então ela fica mais calma.)

Casa.

Esses itens são colocados em cartões que são expostos em quadro de pregas para que as crianças sempre visualizem e sejam lembradas.

Faltando colocar projetos(assembleia...) verificar se é aqui que vai!

c) Os espaços, equipamentos e materiais;

Faltando rever com as professoras, referentes aos materiais e recursos utilizados pelos professores com as crianças, formação, etc.

- d) As crianças;
- e) As metodologias de trabalho;
- f) As relações entre todos os atores envolvidos;
- g) Os instrumentos de trabalho do(a) professor(a);
- h) Os profissionais e as condições de trabalho;
- i) O trabalho com a comunidade e a família;
- j) As formas de articulação da educação infantil com o ensino fundamental;
- k) As formas de gestão institucional.

[FR1] Comentário: Estudar próxima reunião

[FR2] Comentário: Faltou conversar

REFERENCIAS

BRASIL, Diretrizes curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério Da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 3, Proposta curricular de Itapoá

Faltando

